

Atribuição de Doutoramento *Honoris Causa* a José Eduardo Franco

José Eduardo Franco, Investigador-Coordenador da Universidade Aberta e titular da Cátedra UNESCO/CIPSH de Estudos Globais e Diretor do Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta, foi distinguido pela Universidade de Paris Panthéon-Assas com o doutoramento *Honoris Causa*, juntamente com Oliver HARTE, Professor da Universidade de Harvard e Prémio Nobel da Economia (2016) e com outras personalidades académicas das mais prestigiadas universidades do mundo, a saber: Guido ALPA, Professeur émérite de l'Université de Rome La Sapienza, John CARTWRIGHT, Professeur émérite de l'Université d'Oxford (Christ Church College), Richard Ned LEBOW, professeur émérite de King's College London, Johannes MASING, Professeur à l'Université de Fribourg (Alemanha) e antigo juiz da Tribunal Constitucional Alemão, e Laura MOSCATI, Professeur à l'Université de Rome La Sapienza”.

Fundamentação

Esta mais alta distinção académica foi aprovada a 5 de março de 2025 pelo Conselho de Administração da Universidade de Paris Pantheón-Assas, fundamentada nos relevantes serviços prestados à cultura, à ciência e à universidade em Portugal e no âmbito da criação de instituições científicas, redes académicas e projetos de investigação em articulação com universidades europeias e de outros continentes.

Sendo o mais jovem doutor *Honoris Causa* eleito para receber esta distinção, o seu trabalho intenso das últimas décadas e em vários quadrantes de atuação revela uma capacidade invulgar de conceção, constituição e coordenação de equipas vastas de investigação a nível nacional e internacional, que têm levado a bom termo a preparação de projetos complexos e bem-sucedidos com ampla difusão. Tem investido com determinação e entusiasmo em projetos abrangentes de pesquisa e edição completas de fontes históricas fundamentais para a renovação do saber sobre as heranças culturais do mundo da língua portuguesa e da Europa, bem como em projetos ambiciosos de sistematização de conhecimento (dicionários e enciclopédias), procurando colmatar lacunas graves existentes onde há manifesta falta destes instrumentos de conhecimento.

Pelos seus projetos e equipas de investigação já passaram mais de 5 mil investigadores, professores e especialistas das mais diversas áreas científicas de todos os continentes. Entre as suas iniciativas científicas e académicas, são destacados o projeto *Vieira Global - Obra Completa do Padre António Vieira*, em 30 volumes, com a edição complementar da Obra Seleta do Imperador da Língua Portuguesa em curso, em mais de 20 línguas, o projeto *Obras Pioneiras da Cultural Portuguesa*, em 30 volumes e com 82 fontes escritas de 700 anos de história da construção da língua portuguesa, o projeto “Culturas em negativo” para desconstruir os mecanismos da intolerância e o seu inovador *Dicionário dos Antis- A cultura portuguesa em negativo*, matriz que está a ser desenvolvida noutros países, nomeadamente no Brasil, que também já trouxe a lume seu *Dicionário dos Antis – Cultura brasileira em negativo*.

Relevo inovador é dado, com particular atenção, ao seu pioneiro trabalho de implantação, em Portugal e em articulação com universidades de países lusófonos e francófonos, da área emergente dos Estudos Globais, com a fundação do primeiro programa de doutoramento em Estudos Globais associado a uma Cátedra UNESCO/CIPSH de Estudos Globais, bem como um Centro de Investigação em Estudos Globais que já agrega mais de 3 centenas de investigadores de vários continentes. Neste quadro de inovação académica e conceptual, tem desenvolvido reflexão epistemológica inovadora publicada, em particular o conceito de “Globalogia”, que começa a ser adotado internacionalmente. Neste novo ecossistema científico dos Estudos Globais, tem concebido linhas novas de investigação com realce para o projeto internacional das “Histórias Globais”, que tem já em preparação mais de 20 volumes temáticos.

A cerimónia de entrega das insígnias de Doutor *Honoris Causa* decorrerá no dia 1 de dezembro de 2025, dia da Restauração da Independência de Portugal, no Centre Assas – Le Patio, em Paris.